



AS MANIFESTAÇÕES CORPORAIS DA CULTURA CAMPONESA: APROXIMAÇÕES COM O CAMPO DE PESQUISA¹

*THE CORPORATE MANIFESTATIONS OF CAMPONESA
CULTURE: APPROACHES TO THE RESEARCH FIELD*

*LAS OPINIONES DE LA CULTURA CAMPESINA BODY:
MÉTODOS PARA CAMPO DE INVESTIGACIÓN*

Antoniél dos Santos²
Priscila Gomes Dornelles³

PALAVRAS-CHAVE: Manifestações Corporais; Cultura; Educação do Campo.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho se desdobra de uma pesquisa de Mestrado Profissional em Educação do Campo, que objetiva investigar como e quais os significados atribuídos às manifestações corporais da cultura camponesa, são considerados/as importantes pelos/pelas camponeses/as organizados/as na formulação/reformulação de sua cultura. O interesse pela temática surgiu da percepção das mudanças culturais nas comunidades do campo do município de São Miguel das Matas, localizada na região do Vale do Jiquiriçá, interior baiano.

2 METODOLOGIA

Após idas a campo e conversa com representantes das associações localizadas na zona rural do município, realizamos a aplicação de um questionário para as lideranças que estão vinculadas ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR). São oito instituições credenciadas. Explicamos os objetivos da pesquisa e suas contribuições para as associações. No entanto, uma delas não teve interesse em participar do referido estudo.

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), antoniél_edfisica@yahoo.com.br

3 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), prisciladornelles@gmail.com

3 PRIMEIRAS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E MANIFESTAÇÕES CORPORAIS DA CULTURA CAMPONESA

Assumimos uma compreensão de que a cultura é atravessada por relações de poder e saber que constituem modos de compreendermos os corpos e o gênero, por exemplo. Esta concepção é determinante para que tecemos uma análise compreensiva das manifestações corporais da cultura camponesa a partir dos sentidos produzidos pelos sujeitos, bem como compreendendo as relações sociais organizadas para produção das versões da atualidade narradas. Sujeitos discursivos posicionando o que funciona como verdade, pois segundo Vigarello (2003p. 21),

as referências dadas à forma, às eficácias e funcionamentos do corpo, mudam no decorrer do tempo. Suas representações se deslocam de tal maneira que, algumas vezes, vêm-se completamente transformadas: o controle do peso corporal, por exemplo, os cuidados com a constituição orgânica, a hierarquia concedida ao aspecto físico, os índices de alerta aos males; os padrões estéticos atuais não são aqueles do passado.

Assim, interessa-nos compreender os sentidos e os significados produzidos que posicionam e explicam as manifestações corporais na cultura camponesa nos dias atuais. Em uma primeira análise sobre as manifestações corporais, os/as representantes indicaram que, no passado, havia muitas brincadeiras infantis, festas e “até o futebol era mais animado”. Além disso, as cantigas de roda, o bumba meu boi, as quadrilhas juninas, as rezas, as festas dançantes nas casas da comunidade. Em suas versões sobre a atualidade, só o futebol é mencionado, bem como os brinquedos eletrônicos, o uso de celulares, o acesso à internet são anunciados como atual interesse das crianças e jovens.

No entanto, seis associações desenvolvem atividades relacionando manifestações corporais quando precisam arrecadar fundos ou em comemorações de datas festivas. Apenas uma associação indicou que realiza um trabalho permanente para a terceira idade assim como para crianças e adolescentes e o resgate cultural da quadrilha, do Terno de Reis e do caruru.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatos partilhados nos questionários nos possibilitaram elaborar um panorama das comunidades envolvidas nas associações, suas experiências atuais e narrativas sobre as manifestações corporais do passado. Analisamos uma ausência de organização, incentivo e realização de manifestações corporais de forma sistematizada. Com isso, foi possível selecionar as quatro associações que participarão das etapas posteriores deste estudo, a saber, utilizamos os seguintes critérios: a) a presença de manifestações corporais; b) aquelas que apresentam lideranças jovens; c) que apresentem maiores condições de realização de um grupo focal. Assim sendo, apresentamos parte das análises desenvolvidas e anunciamos os próximos passos para estreitarmos a relação entre Educação do Campo, Cultura e Corpo de modo que possamos compreender as manifestações corporais e seus sentidos para as comunidades desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- HALL, S. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.22, n.2, p. 15-46, jul./dez. 1997.
- SCOT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Revista Educação e Realidade**. Porto Alegre. 20(2), p. 71-99, jul./dez. 1995.
- VIGARELLO, G. A história e os modelos do corpo. **Pro-Posições**. Campinas. v. 14, n. 2 (41), p. 21-29, maio/ago. 2003.